

meon TURISMO

Publicação do Grupo Meon de Comunicação

Março 2023 • nº 53



ROTA DA GULA

CONHEÇA OS SABORES
DO VALE DO PARAÍBA

MEON TURISMO ELABOROU
UMA LISTA COM OS PRINCIPAIS
PRATOS TÍPICOS DA REGIÃO



em destaque:
TURISMO
RELIGIOSO NA
RMVALE

Circuito Turístico da RMVale

SICOOB
Cressem

MAIS QUE UMA ESCOLHA
FINANCEIRA, É COOPERAR
PARA CRESCERMOS JUNTOS!

Entre em contato e saiba mais



(12) 3904-9555
@SicoobCressem



A RMVALE TEM 39 CIDADES QUE VOCÊ NÃO PODE DEIXAR DE CONHECER



Praias no ranking internacional



Serras com charme europeu



Trilhas exóticas



Gastronomia surpreendente



2,5 milhões de pessoas e culturas diferentes



www.meon.com.br/circuitoturisticoarmvale



O **meon** vai com você!
www.meon.com.br

Turismo é sinônimo de conhecimento, diversão, gastronomia, fé!

A RMVALE É O CENÁRIO PERFEITO PARA O TURISMO, EM TODOS OS SEUS ASPECTOS

Nesta edição da Meon Turismo, nossa equipe fez uma viagem gastronômica para mostrar os sabores da região. Alguns dos pratos típicos podem ser encontrados em todas as cidades, como é o caso do Feijão Tropeiro ou Galinhada. Outros, porém, foram criados e são consumidos apenas em algumas cidades, como o caso do Bolinho Caipira (São José dos Campos e Jacareí) ou Farofa de Içá, sentida pelo escritor Monteiro Lobato como o “caviar taubateano”, consumido no antigo “Fundo do Vale”, hoje Vale Histórico.

Entre outros assuntos legais para serem degustados na leitura de uma manhã tranquila, passamos ainda pelo Circuito das Frutas, aeromodelismo, a famosa Festa Italiana de Quiririm e a pista de patinação em Taubaté.

O Turismo Religioso, que enche de orgulho a população da RMVale, por si só, poderia ser mostrado em uma edição exclusiva, tantas são as rotas, igrejas, templos e tudo o que envolve a fé e possibilidade de imersão no mundo espiritual.

Assim é a **Meon Turismo**. Leve, linda, trazendo assuntos importantes e contribuindo com o turismo regional.

Degustem. Aproveitem. Boa leitura.

Regina Laranjeira Baumann
Diretora Executiva

EXPEDIENTE



Diretora Executiva
Regina Laranjeira Baumann

Reportagem
Isabela Sardinha, Lavínia Faria, Léo Lenzi,
Louise Gadioli e Reinaldo Moreira.

Arte e Diagramação
Adriano Augusto

Departamento Comercial
Ana Beatriz Faria e Sabine Baumann

Departamento Administrativo
Pedro Alves

Circulação
Região Metropolitana do Vale do Paraíba
e Litoral Norte de São Paulo e principais
representantes do trade turístico nacional

Distribuição
Edson Amaral

Site: www.meon.com.br
Diário da Metrópole LTDA
CNPJ 18.859.803/0001-61
Rua Eng. Prudente Meireles de Moraes, 221 -
CEP 12243-750 - São José dos Campos
Para anunciar: 12 3204-3333
Email: meonturismo@meon.com.br

A revista Meon Turismo é um produto
do Grupo Meon de Comunicação

Tiragem em responsabilidade da
administração do Grupo Meon de
Comunicação e auditada por:



ÍNDICE



16 Pesquisa busca
conhecer o perfil do
turista com deficiência



Circuito das Frutas
é opção turística
também no outono **20**



26
Turismo
Religioso



06
Os sabores do
Vale do Paraíba



22
Festa Italiana
de Quiririm

18 PANORAMA
Conheça o aeromodelismo no
entorno da RMVale

24 PANORAMA
Taubaté tem Hockey
e Patinação

38 NEGÓCIOS & POLÍTICAS
Cidades da RMVale recebem
investimentos do Estado

OS SABORES DO VALE DO PARAIBA:

Descubra a Rota da Gula

PRATOS TÍPICOS PODEM SER ENCONTRADOS POR TODA A REGIÃO

Lavinia Faria

Com uma culinária rica que mescla tradições de diversas culturas do Brasil e do exterior, o Vale do Paraíba é uma região que possui diversas comidas típicas. Por aqui, não é difícil de encontrar as heranças alimentares que passaram a ser criadas com a presença dos indígenas e com o período de colonização. E mais a frente, pelo povo caipira e tropeiros.

Com poucos recursos aqui encontrados, as receitas refletiam a falta de opções de ingredientes. Apesar da simplicidade, os pratos não deixam de ser saborosos e passam a ideia de sustância até os dias atuais, como o feijão tropeiro, em que o próprio nome entrega a sua origem.

O Vale, que abrange não só parte do estado de São Paulo, mas também de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, preserva um conhecimento passado de geração em geração e mantém o seu legado em cada um desses lugares.

Entre a Serra da Mantiqueira e a Serra da Bocaina (do litoral), preservam-se as tradicionais festas religiosas, onde se encontra grande parte desses costumes, como o hábito de comer bolinho caipira ou uma deliciosa paçoca.

Com o objetivo de explorar a culinária típica de determinada região, a Rota da Gula, inclui a visitação de restaurantes, bares, cafeterias, feiras livres, produtores locais e outros estabelecimentos que oferecem produtos alimentícios tradicionais da região.

O ROTEIRO TURÍSTICO GASTRONÔMICO PODE PROPORCIONAR AO VISITANTE UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA E VALORIZAR A CULINÁRIA LOCAL, ALÉM DE INCENTIVAR O TURISMO E FOMENTAR A ECONOMIA DA REGIÃO.

PRINCIPAIS PRATOS

Conheça algumas das comidas típicas da região que revelam a cultura caipira, caçara e tropeira:

Feijão Tropeiro

O feijão tropeiro é um prato típico da culinária mineira, originário do período colonial brasileiro. É também bastante popular em outras regiões do Brasil, incluindo o Vale do Paraíba, devido à proximidade geográfica e à história de colonização em comum.

Acredita-se que ele tenha sido criado pelos tropeiros, viajantes que percorriam as regiões de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro transportando mercadorias.

Os tropeiros utilizavam o feijão como alimento básico em suas longas jornadas, e o preparavam misturado com farinha de mandioca, linguiça, torresmo e outros ingredientes que podiam ser transportados facilmente. A receita foi se popularizando entre os moradores das regiões por onde os tropeiros passavam, dando origem ao prato conhecido como feijão tropeiro.



Bolinho Caipira

EMBORA SEJA DIFÍCIL APONTAR UMA ORIGEM PRECISA PARA ESSA IGUARIA, ELA É AMPLAMENTE ENCONTRADA EM CIDADES COMO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, JACAREÍ, TAUBATÉ, GUARATINGUETÁ E OUTRAS LOCALIDADES DA REGIÃO.

É difícil afirmar se o bolinho caipira é originário de São José dos Campos ou de Jacareí em particular, já que se trata de uma tradição gastronômica compartilhada por diversas cidades da região do Vale do Paraíba.

Porém, em 2010, Jacareí tombou a receita criada em 1925, pela quituteira Nicota Gerkhe, como patrimônio cultural imaterial da cidade.

Feito com farinha de milho ou mandioca, com recheio de carne moída ou linguiça, o bolinho é encontrado com diversas combinações, que com o tempo tem ganhado versões vegetarianas e veganas, como por exemplo, com queijo ou tomate seco. O que vale é reconhecer a importância dessa iguaria para a cultura local e apreciá-la como um patrimônio gastronômico da região, principalmente em épocas de festas juninas.



Galinhada caipira

Originário da região do interior de São Paulo, Minas Gerais e Goiás, a galinhada caipira também é um prato bastante popular na região. Acredita-se que tenha sido criado pelos tropeiros e viajantes que percorriam as regiões transportando mercadorias.

O prato é feito com frango caipira, que é cozido juntamente com arroz, temperos, legumes e especiarias, resultando em um saboroso e nutritivo ensopado.

A GALINHADA CAIPIRA ERA MUITO APRECIADA PELOS TROPEIROS, QUE A PREPARAVAM EM GRANDES PANELAS PARA ALIMENTAR TODA A EQUIPE DURANTE AS VIAGENS.

Virado à paulista



O prato é feito com feijão cozido e amassado, arroz, linguiça, ovos fritos, couve refogada e torresmo, entre outros ingredientes. A receita original foi criada pelos bandeirantes, que utilizavam esses ingredientes como fonte de energia durante as longas expedições pelo interior do estado.

EMBORA O VIRADO À PAULISTA SEJA UM PRATO TÍPICO DE SÃO PAULO, É COMUM ENCONTRÁ-LO EM RESTAURANTES E FESTIVAIS GASTRONÔMICOS DA REGIÃO DO VALE DO PARAÍBA. O PRATO É UMA OPÇÃO SABOROSA E NUTRITIVA, QUE REFLETE A TRADIÇÃO CULINÁRIA PAULISTA E A HISTÓRIA DA REGIÃO.

Foto: www.historiasdadutra.com.br



Farofa de içá

A FAROFA DE IÇÁ TEM ORIGEM NA CULINÁRIA INDÍGENA DO BRASIL. O IÇÁ É UMA ESPÉCIE DE FORMIGA QUE SE ALIMENTA DE FUNGOS VEGETAIS E É ENCONTRADO EM DIVERSAS REGIÕES DO PAÍS, ESPECIALMENTE NO CERRADO E NA FLORESTA AMAZÔNICA. OS ÍNDIOS JÁ CONSUMIAM O INSETO, PRINCIPALMENTE POR SUA ALTA PROTEÍNA, E INCORPORARAM-NO EM SUAS RECEITAS, COMO A FAROFA.

Com o tempo, a farofa de içá foi se difundindo por diversas regiões do Brasil, especialmente nas áreas onde o inseto é mais abundante. No Vale do Paraíba, é comum que a farofa de içá seja consumida nos meses de outubro e novembro, quando os insetos saem dos formigueiros em grandes quantidades.

Atualmente, a farofa de içá é considerada uma iguaria típica da culinária brasileira, e é apreciada por muitas pessoas pelo seu sabor e valor nutricional. No entanto, a coleta do inseto para consumo deve ser feita de forma sustentável, respeitando os ciclos naturais e evitando a extinção da espécie.

Cuscuz paulista

Muito popular no nordeste do Brasil, o prato foi introduzido no país pelos imigrantes árabes, que trouxeram o cuscuz do Norte da África.

No entanto, o cuscuz paulista é uma variação do prato original, que foi adaptado para os ingredientes disponíveis na região de São Paulo e para o gosto dos habitantes locais.

Ao longo dos anos, o cuscuz paulista tornou-se um prato bastante popular na região, sendo servido em festas, restaurantes e até mesmo em mercearias. Sua versatilidade e facilidade de preparo são alguns dos motivos que contribuíram para a sua popularidade.

O PRATO É PREPARADO COM UMA MISTURA DE FARINHA DE MILHO, SARDINHA, CAMARÃO, PALMITO, TOMATE, CEBOLA, PIMENTÃO E AZEITONAS, ENTRE OUTROS INGREDIENTES.



João deitado

Original de São Francisco Xavier, distrito de São José dos Campos, o João Deitado é uma broa de milho assado na folha de bananeira. A iguaria tem um toque de erva-doce e pode ser acompanhada de geleias, principalmente de goiabada. O quitute também possui influência dos tropeiros que vinham de Minas Gerais e passavam pelo local.



Paçoca

A PAÇOCA É UM DOCE TÍPICO BRASILEIRO, FEITO A PARTIR DA MISTURA DE AMENDOIM TORRADO, AÇÚCAR E SAL. SUA ORIGEM REMONTA ÀS CULTURAS INDÍGENAS E SEU NOME É ORIGINADO DO TUPI-GUARANI, QUE SIGNIFICA ESMIGALHAR.



O amendoim era amplamente cultivado pelos índios, que o utilizavam como alimento e para a produção de diversos produtos, como óleo, farinha e pasta. A paçoca, nesse contexto, era uma mistura de farinha de amendoim com açúcar e sal, que era consumida como um petisco.

Hoje em dia, a paçoca é consumida em todo o país, em diferentes versões e receitas, sendo um doce típico das festas juninas e das comemorações populares em geral. Além de ser um dos doces mais procurados no período que antecede a Páscoa no Vale do Paraíba. ■

TV THATHI SBT, a tv mais feliz do Brasil, aumentou sua grade de programas. O que era bom ficou ainda melhor. Além dos programas que já são sucesso na sua telinha de segunda a sexta:



Novo Dia

com Marcela Mesquita



Vale Demais

com Gabriela Abravanel e Guilherme Galazzo



Hora do Vale

com Vinicius Valverde



Thathi Notícias

com Lais Peçanha



SBT Esporte +

com Lucas Tavares

Temos uma novidade, estreamos nosso programa esportivo, SBT Esporte + com Lucas Tavares, de segunda a sexta às 14h.

E não para por aí, o Vale Demais Especial com o casal mais amado da tv invade suas manhãs de sábado às 11h.



Sempre perto de **você!**

PESQUISA BUSCA CONHECER O PERFIL DO TURISTA COM DEFICIÊNCIA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PODEM RESPONDER QUESTIONÁRIO

| Isabela Sardinha

 Ministério do Turismo abre pesquisa para entender as necessidades do turista com algum tipo de deficiência. Juntamente com a Unesco, a pasta desenvolveu o questionário “Acessibilidade em Atrativos Turísticos”, um trabalho voltado às pessoas com deficiência ou mobilidade

reduzida para saber o que essas pessoas consideram importante em uma cidade para a prática do turismo.

O questionário é respondido de forma voluntária e pessoas que não possuem deficiência também podem participar. “A acessibilidade no turismo é uma prioridade que está incluída no

plano de 100 dias do Ministério e esse estudo em parceria com a Unesco vem para trazer ainda mais luz ao tema. Com as respostas, poderemos trabalhar em políticas públicas mais eficazes para que a experiência turística seja ainda mais completa aos turistas que possuem algum tipo de deficiência ou mobilidade

reduzida, destacou a ministra do Turismo, Daniela Carneiro.

A participação de todos é essencial para que o Ministério do Turismo possa conhecer as necessidades das pessoas com deficiência e ampliar as ações e projetos que proporcionem maior inclusão e acessibilidade no turismo brasileiro.

Foto: Divulgação/Ministério do Turismo/Freepik

CONSULTORIA

O trabalho foi realizado por meio de uma contratação de consultoria especializada em projeto de cooperação internacional para realizar atividades relacionadas à promoção da acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, no âmbito do Programa Turismo Acessível.

Com isso, serão feitos estudos, levantamentos e sistematizações de dados para a proposição de estratégias e de mecanismos de fomento à acessibilidade na atividade turística.

Dentre os produtos a serem entregues pela consultoria, está a realização da pesquisa do perfil do turista com deficiência e suas principais necessidades e dificuldades em relação às viagens de turismo para orientação da cadeia produtiva do setor acerca da estruturação e promoção do turismo acessível.

O trabalho será dividido em duas etapas: na primeira um questionário para análise quantitativa dos dados, e na segunda reuniões com pontos focais nos meses de fevereiro e março de 2023.

Para responder o questionário:

<https://pt.surveymonkey.com/r/mtur>



SOBRE O PROGRAMA TURISMO ACESSÍVEL

O Programa Turismo Acessível se constitui em um conjunto de ações para promover a inclusão social e o acesso de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida à atividade turística, de modo a permitir o alcance e a utilização de serviços, edificações e equipamentos turísticos com segurança e autonomia.

Ao propiciar a inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, o Programa vai ao encontro de ações e iniciativas do Governo Federal que buscam defender e garantir condições de vida com dignidade, a plena participação e inclusão na sociedade, e a igualdade de oportunidades a todas as pessoas com deficiência também na atividade turística.

Nesse sentido, o Programa é direcionado a gestores públicos e privados, profissionais da linha de frente do turismo, empreendimentos turísticos, destinos turísticos e pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida (turista e não turistas). ■

EXPLORANDO O CÉU DA REGIÃO: CONHEÇA O AEROMODELISMO NO ENTORNO DA RMVALE

COMO DICAS DE
PEQUENAS VIAGENS
E PASSEIOS CURTOS,
CONHEÇA OS CLUBES
DE AEROMODELOS MAIS
PRÓXIMOS DA REGIÃO:



Lavinia Faria

O aeromodelismo é um hobby que atrai cada vez mais entusiastas em todo o mundo, e não é diferente na RMVale (Região Metropolitana do Vale do Paraíba). Com belas paisagens e uma ampla variedade de locais para voar, o Vale do Paraíba se tornou um destino popular para praticantes de aeromodelismo.

Os aeromodelistas se reúnem em diversos clubes e campos de

voo, onde compartilham suas habilidades e conhecimentos em construção, manutenção e pilotagem de modelos de aviões, helicópteros, planadores e drones.

Além disso, o Vale do Paraíba é o lar de algumas das maiores indústrias aeroespaciais do país, como a Embraer e o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), o que torna a região um centro de conhecimento e inovação no setor aeronáutico.

Por ser uma atividade divertida e desafiadora, o aeromodelismo também pode ser educativo e formativo, especialmente para jovens interessados em ciências e tecnologia. Ao construir e pilotar seus próprios modelos, os praticantes aprendem conceitos de física, eletrônica, mecânica e aerodinâmica, além de desenvolver habilidades manuais e de coordenação.

No entanto, é importante lembrar que o aeromodelismo requer responsabilidade e cuidados especiais, pois envolve equipamentos que podem representar riscos para a segurança das pessoas e do ambiente. Por isso, é fundamental que os praticantes sigam as normas de segurança estabelecidas pelos clubes e pelas autoridades locais, e que respeitem as áreas e horários destinados à prática do esporte.

• CBA-SP - CLUBE BRAGANTINO DE AEROMODELISMO

Estrada Municipal
Josephina Vicchini Alves, Faz. V
Campo Novo, Bragança Paulista - SP
(11) 99870-5353

• EVA-SP - EQUIPE VERDE AMARELO

Estrada Joaquim Egidio/Cabras
Joaquim Egidio, Campinas - SP
(19) 3254-3434

• PYLON-SP

Estrada Municipal Massao Kodama, 543
Maracatu, Guararema - SP
(11) 98449335

• TOPGUN-SP - CLUBE DE AEROMODELISMO TOPGUN

Estrada Engenheiro Candido
do Rego Chaves, Km 47
Jundiapéba, Mogi das Cruzes - SP
(11) 98261-2461

• AEROSAMPA-SP

Avenida Chica Luiza 1687
Jardim Ipanema, São Paulo - SP
(11) 97677-5369 - (11) 97677-5369

• CMU-SP - CLUBE DE MODELISMO URBANOVA

Av. Shishima Hifumi, 2911
Urbanova, São José Dos Campos - SP
(12) 988440404 / (12) 988440404

Para demais localidades no estado de São Paulo ou no Brasil, acesse o site da COBRA, a Confederação Brasileira de Aeromodelismo: www.cobra.org.br ■



Circuito das Frutas

NO INTERIOR DE SÃO PAULO
É OPÇÃO TURÍSTICA TAMBÉM
NO OUTONO

TURISTAS DA RMVALE PODEM CONHECER NOVOS LUGARES E DEGUSTAR NOVIDADES

Reinaldo Moreira

Estamos no outono, período ideal para curtir experiências em colher frutas diretamente do pé. E isso é o que tem de sobra bem pertinho da RMVale. Basta se dirigir rumo à Campinas, pela Rodovia Dom Pedro e chegar aos municípios

que ficam naquela região, como Indaiatuba, Itatiba, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Morungaba, Valinhos, Vinhedo e Atibaia.

A região é responsável por 40% da produção nacional de frutas no país. O “Circuito das Frutas” é uma excelente

opção para quem gosta de viagens curtas. Uma das atrações é o sistema “Colha e Pague”, deixando o turista bem à vontade para colher suas frutas preferidas ou experimentar novidades. Os municípios também promovem



PRODUÇÃO

- **Atibaia:** flores e morangos
- **Indaiatuba:** uva e acerola
- **Itatiba:** caqui
- **Itupeva:** uva e pêssego
- **Jarinu:** pêssego, uva e morango
- **Jundiaí:** uva, pêssego e caqui
- **Louveira:** uva, caqui, figo, goiaba, pêssego e morango
- **Morungaba:** figo, goiaba e maracujá
- **Valinhos:** figo e goiaba
- **Vinhedo:** uva ■

festas dedicadas às frutas mais cultivadas neste período, como a Festa do Caqui, em Itatiba, e a Festa do Morango, em Atibaia.

O figo é o xodó de Valinhos. A cidade é responsável por 80% de toda a produção da fruta no Brasil. Lá, o turista pode conhecer

as plantações e aprender um pouquinho mais sobre a sua produção. Agora, se a fruta preferida for a uva, em Vinhedo, o visitante pode acessar mais de cinco mil pés da fruta, além de acompanhar o processo de produção de vinho e suco.



Festa Italiana de Quiririm

EM 2023, COMEMORAÇÃO CHEGA EM SUA 34ª EDIÇÃO

Reinaldo Moreira

A Festa da Colônia Italiana de Quiririm, em Taubaté, é um dos mais tradicionais eventos populares da Região Metropolitana do Vale do Paraíba, e acontece sempre na última

semana de abril e início de maio.

Neste ano, na 34ª edição, o tema da festa será "Quiririm também é amor", para lembrar que o amor deve prevalecer na humanidade. Serão seis dias de festa, de 26 de

abril a 1º de maio, com barracas de comidas típicas italianas, apresentações de dança, música, desfile e grupos teatrais. Uma das tradições é eleger a Rainha da Festa. A entrada é franca.

história

A festa teve início em 1989 para comemorar os cem anos da imigração italiana no Brasil. Começou com uma quermesse, um almoço de domingo. A partir da primeira edição a festa cresceu e se tornou um grande evento, que hoje é considerado o terceiro maior do Estado de São Paulo.

Quiririm é considerada a maior colônia italiana do interior paulista e se destaca pela gastronomia. O evento é organizado pelos moradores do local, com apoio do poder público, com toda comunidade se reunindo no preparo artesanal das comidas típicas italianas.

As primeiras edições contavam apenas com três barracas: polenta, pizza e macarrão. O público não passava de duzentas pessoas. Atualmente são dezenas de barracas de comida e doces típicos e um público estimado de 250 a 300 mil pessoas.

Em 2023 será comemorado o aniversário de 149 anos da chegada dos italianos no Brasil.



Foto: Douglas Castilho



Foto: Douglas Castilho



A programação da 34ª edição da Festa de Quiririm estará disponível em nosso site meon.com.br e pelas redes sociais [@portalmleon](https://www.instagram.com/portalmleon)

VOCÊ SABIA QUE TEM HOCKEY E PATINAÇÃO EM TAUBATÉ?

AS CRIANÇAS VÃO AMAR!



Foto: Edmar Cruz

Reinaldo Moreira

Em 2013 A equipe Rap Rollers – Patins projetou e a Prefeitura Municipal de Taubaté adaptou um Ginásio Esportivo para a prática das diversas modalidades de patinação sobre rodas como: Patinação Livre, Hóquei sobre Patins, Slalom e Patinação Artística.

O local está aberto ao público com aulas de patinação, ginástica e outras atividades gratuitas para a população.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

- Área para patinação e prática de hóquei com 22 x 45 metros;
- Cantos arredondados com raio de 5 metros;
- Arquibancadas laterais para até 600 pessoas sentadas;
- Estacionamento com 50 vagas;
- Área total iluminada. • 02 Vestiários;
- Banheiros; • Bebedouro;
- Internet grátis;

O local está disponível para os interessados na prática de atividades de patinação, bem como para a realização de campeonatos, eventos e demonstrações.

O Projeto foi idealizado pela equipe Rap Rollers e com habilidades em 3D com desenho elaborado pelo Dejanys componente do grupo. A galera desde a década de 90 já andava de patins, muitos outros patinadores se juntaram para essa conquista.

E como tudo tem que ser bem administrado, a Rap Rollers – Patins cria então a APAHT – Associação de Patinação e Hóquei de Taubaté uma associação para administrar as atividades e campeonatos.

Em 2022, A Confederação Brasileira de Hóquei e Patinação (CBHP) anunciou a convocação de atletas e do técnico da equipe Rap Rollers, de Taubaté, para a disputa do Campeonato Mundial de Hóquei em Linha. Esse modelo de disputa, diferente do tradicional, não ocorre no gelo, mas em quadras.

O torneio foi na Itália e os atletas convocados foram Eduardo de Freitas Yanasse, pela equipe Master e Wellington Elias dos Santos, pela equipe de Veteranos. O técnico Rafael de Magalhães também foi convocado para integrar a Seleção.

PASSANDO POR TAUBATÉ,
QUE TAL CONHECER ESTE
LOCAL? **ANOTE AÍ:**

Aulas de hockey e patinação para crianças

Horário dos treinos

- Terças das 18h às 20h30
- Quartas das 18h às 20h30
- Quintas das 18h às 20h30
- Sábado das 09h às 12h

Caso alguém não consiga chegar às 18h não tem problema, a intenção é maior tempo de treino para as crianças.

Local: Rua Professora Escolástica Bicudo, 551 – Bel Recanto, Taubaté -SP - a 2 km às margens da Rodovia Presidente Dutra, sentido São Paulo. ■

UMA DAS **BIG 5**
ATTITUDE CHANGES EVERYTHING



PRESENTE NAS PRINCIPAIS
CIDADES DO **PAÍS** **LÍDER NO
MIDDLE
MARKET**

35 SÓCIOS **R\$257,3** MILHÕES
RECEITA EM 2019
1.713 PROFISSIONAIS

83% **CONFIRMAM QUE A BDO
ATENDE OU
SUPERA
AS EXPECTATIVAS**
DOS CLIENTES

AUDITORIA | CONSULTORIA | TAX | OUTSOURCING

#SOMOSBDO
Tel (12) 3941-4262

BDO

Turismo RELIGIOSO

Lavinia Faria

A REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA É CONSIDERADA A CAPITAL DO TURISMO RELIGIOSO BRASILEIRO, ONDE ABRIGA TRÊS CIDADES MUITO CONHECIDAS POR RECEBEREM FIÉIS DE TODO O PAÍS: **APARECIDA, GUARATINGUETÁ E CACHOEIRA PAULISTA.**



SANTUÁRIO NACIONAL (APARECIDA)

As cidades formam o tripé do Circuito Turístico Religioso do Vale do Paraíba, roteiro criado em 2007 para estruturar o setor na região. O Santuário Nacional de Aparecida é o que mais atrai os turistas. Em 2022, foi destino da peregrinação religiosa de mais de oito milhões de pessoas e durante as comemorações do dia da padroeira do Brasil, em 12 de outubro, costuma receber cerca de 300 mil fiéis.

Com a movimentação em Aparecida, o circuito turístico é beneficiado, pois aumenta o fluxo de pessoas em outros locais da região, como a comunidade Canção Nova, em Cachoeira Paulista e o Santuário Frei Galvão, em Guaratinguetá.

O Santuário Nacional é a segunda maior basílica do mundo. Milhares de devotos viajam para Aparecida a fim de ver de perto a imagem original da Santa resgatada por três pescadores no rio Paraíba do Sul, no ano de 1717.

Dois dias são suficientes para conhecer os principais atrativos da cidade. Além do Santuário Nacional, vale a pena conhecer a Basílica Histórica (Basílica Velha) e o Porto Itaguaçu. A primeira igreja que recebeu a imagem e local onde a Santa foi encontrada pelos pescadores, respectivamente. Destaque também para a Sala dos Milagres, onde, em agradecimento, os devotos deixam fotos, objetos e produzidos feitos em cera. Outros pontos turísticos da cidade são o Morro do Cruzeiro, a Passarela da Fé, o Relógio de Flores e a Igreja de São Benedito e o Teleférico.

Há um Centro de Compras, onde os peregrinos podem adquirir lembranças desse momento tão especial e apresentar aqueles que são fiéis, mas que não conseguiram visitar a “Casa da Mãe”, como é chamado o Santuário. O estacionamento do Santuário Nacional de Aparecida oferece 2 mil vagas para ônibus e 3 mil vagas para carros de passeio, além de seguro contra roubo ou furto de veículos. O período entre 23 de dezembro e final julho, considerado de baixo movimento no Santuário, permite a entrada de caminhões que não estejam transportando produtos perigosos.

Em 2017, o Santuário Nacional comemorou 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora. Por isso, a basílica promoveu o Jubileu “300 anos de Bênçãos”, que teve uma extensa programação devocional.

APARECIDA

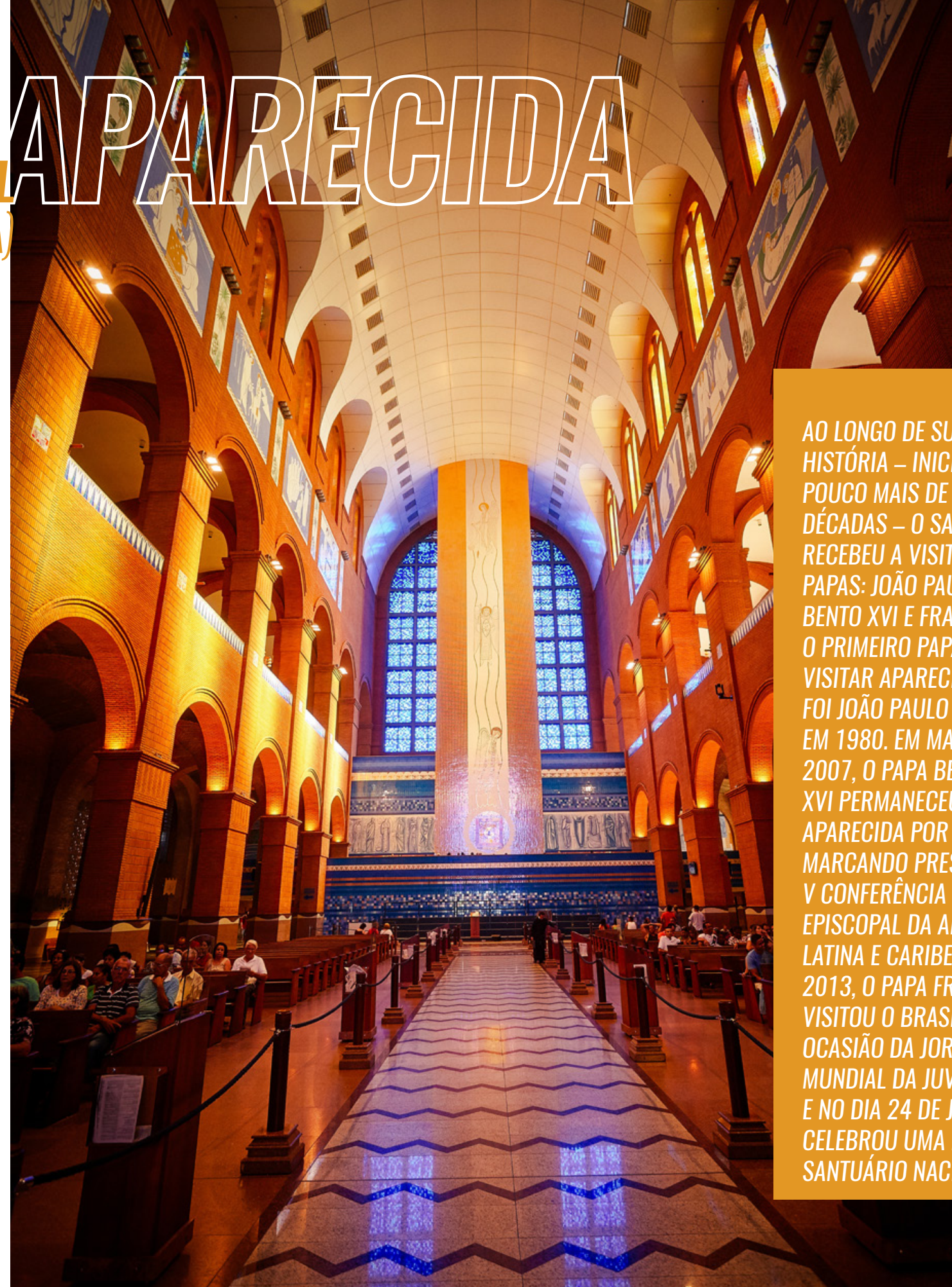


Foto: Ken Chu

AO LONGO DE SUA HISTÓRIA – INICIADA HÁ POUCO MAIS DE TRÊS DÉCADAS – O SANTUÁRIO RECEBEU A VISITA DE TRÊS PAPAS: JOÃO PAULO II, BENTO XVI E FRANCISCO. O PRIMEIRO PAPA A VISITAR APARECIDA FOI JOÃO PAULO II, EM 1980. EM MAIO DE 2007, O PAPA BENTO XVI PERMANECU EM APARECIDA POR DOIS DIAS, MARCANDO PRESENÇA NA V CONFERÊNCIA GERAL EPISCOPAL DA AMÉRICA LATINA E CARIBE. EM 2013, O PAPA FRANCISCO VISITOU O BRASIL POR OCASIÃO DA JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE E NO DIA 24 DE JULHO, CELEBROU UMA MISSA NO SANTUÁRIO NACIONAL.

FREI GALVÃO (GUARATINGUETÁ)

GUARATINGUETÁ É OUTRA CIDADE NO ROTEIRO DO TURISMO RELIGIOSO DA RMVALE. A CANONIZAÇÃO DE ANTÔNIO DE SANT'ANNA GALVÃO, O "FREI GALVÃO", EM 2007, IMPULSIONOU ESTE SETOR NO MUNICÍPIO.

Foi em Guará que nasceu, em 1739, o primeiro Santo brasileiro. A história conta que o frei curou diversas pessoas por meio de pílulas, com orações escritas dentro. E essas pílulas ainda continuam atraindo os fiéis. Segundo estimativas da Prefeitura Municipal, a cidade recebe 1,2 milhão de turistas por ano.



Fotos: Ken Chu

GUARATINGUETÁ

A cidade também conta com outras atrações como o Mosteiro da Luz, construído por Frei Galvão, a casa onde ele viveu e a catedral onde foi batizado e realizou sua primeira missa. Além do próprio Santuário Frei Galvão e o museu sobre sua história.

No dia 12 de outubro de 1983, foi celebrada a primeira missa no local onde seria construída a igreja dedicada a Frei Galvão. As pessoas foram acomodadas em uma antiga casa e o Padre Victor Menuti, Pároco da Paróquia de São Pedro Apóstolo, foi o presidente da celebração. O Cardeal Arcebispo de Aparecida, Dom Raymundo Damasceno Assis, constituiu canonicamente em dezembro de 2010 o Santuário de Santo Antônio de Sant'Anna Galvão. O decreto foi assinado no dia 8, data da solenidade da Imaculada Conceição.

**O SANTUÁRIO FICA NA
AV. JOSÉ PEREIRA DA CRUZ, 53
JARDIM DO VALE, EM GUARATINGUETÁ**



CANÇÃO NOVA

CANÇÃO NOVA (CACHOEIRA PAULISTA)

A história da Canção Nova, caminha com a história de vida e de ministério de seu fundador, Monsenhor Jonas Abib, que faleceu em 12 de dezembro de 2022. Inclusive, a Prefeitura de Cachoeira Paulista instituiu o dia 12 de dezembro, como feriado municipal. No final de 1969, o jovem Jonas descobriu que estava tuberculoso e se foi para um sanatório em Campos do Jordão, onde, além de se tratar, passou vários meses evangelizando. Preocupado com sua recuperação, seu superior o enviou para Lorena. Era Deus agindo nela. No dia 2 de novembro de 1971, Padre Haroldo Rahn, da Renovação Carismática Católica, ofereceu um encontro para os seminaristas de Lorena sobre a efusão e os dons do Espírito Santo. Daí em diante começou a caminhada para o que hoje é a Comunidade Canção Nova.

A NECESSIDADE DE UM LOCAL APROPRIADO PARA OS ENCONTROS COMEÇOU A SURTIR. PROVIDENCIALMENTE, UMA FAZENDA EM AREIAS APARECEU E, A PARTIR DAÍ, NASCEU A ASSOCIAÇÃO CANÇÃO NOVA. DOIS ANOS DEPOIS, A PRIMEIRA CASA DE MISSÃO COMEÇOU A SER CONSTRUÍDA NA CIDADE VIZINHA, EM QUELUZ. BATIZADA DE “CANÇÃO NOVA – A CASA DE MARIA”.



CHAMADO INSPIRADOR

Em 1976 Padre Jonas recebeu de Dom Antônio Affonso de Miranda, à época bispo da diocese de Lorena, a missão de colocar em prática a Exortação Apostólica “Evangelii Nuntiandi”: Evangelização no Mundo Contemporâneo, assinado pelo Papa Paulo IV em 8 de dezembro e publicado em 21 de dezembro de 1975. Ao apresentá-lo para o padre Jonas, Dom Antônio disse: “É hora de evangelizar porque os batizados não são evangelizados. Como você trabalha com jovens, comece com eles. Faça alguma coisa!”.

A partir do ano de 1976, Padre Jonas passou a organizar os encontros chamados “Catecumenatos” – um curso de catequese para jovens. Em 1977, na festa de Cristo Rei, movido por uma inspiração de Deus, padre Jonas se sentiu impulsionado a lançar um desafio aos jovens: “Quem quer dar um ano da vida pra Deus, para viver em comunidade e fazer o que eu faço com vocês?”

Doze jovens aceitaram o desafio e no dia 2 de fevereiro de 1978, dava-se o início da Comunidade Canção Nova.

Algum tempo depois, padre Jonas e seus jovens missionários passaram a residir em Cachoeira Paulista. Em 1979, logo após o Rebanhão (retiro aberto realizado nos dias de Carnaval, em Cruzeiro), foi iniciada a construção de quatro casas em Cachoeira Paulista. Hoje missionários, amigos, colaboradores, sócios evangelizadores, parceiros, pessoas que nunca, talvez, se tornarão conhecidas, formam esta linda família chamada Canção Nova!

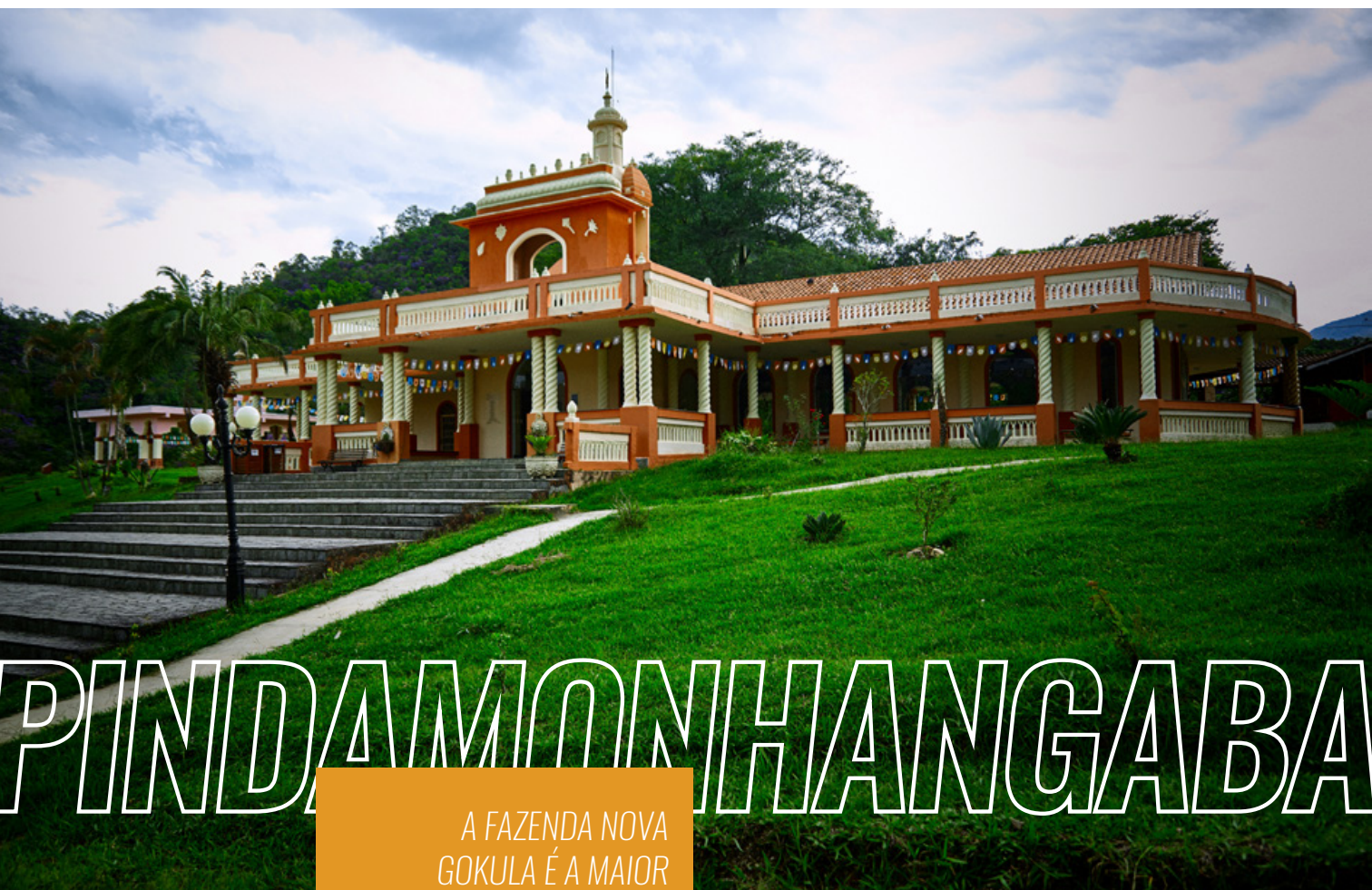
RECONHECIMENTO PONTIFÍCIO

Em 12 de outubro de 2008, a Comunidade Canção Nova foi reconhecida pela Santa Sé como Associação Internacional Privada de Fiéis, o que atesta sua autenticidade cristã-eclesial, aprova seus Estatutos e confirma sua trajetória de comunhão com a Igreja Católica.

Com presença em diversos estados do Brasil e no exterior, a Comunidade Canção Nova tem a missão de evangelizar, comunicar Jesus, além de atuar nas áreas da educação, saúde, artes, cultura e promoção social, com o objetivo específico de contribuir concretamente na transformação do ser humano e das estruturas sociais. Sua finalidade é a formação de homens novos para o Mundo Novo, através da evangelização, de modo a preparar e apressar a vinda gloriosa do Senhor. A Comunidade Canção Nova, em Cachoeira Paulista, ocupa uma área de 372 mil m2 e realiza diversos eventos, sendo muitos deles, os chamados Acampamentos. No mês de maio de 2023, por exemplo, estão agendados o Acampamento Mariano, o Acampamento Fé e Milagres e o Acampamento de Pentecostes.

**O ENDEREÇO É
RUA JOÃO PAULO II, NO ALTO DA
BELA VISTA, EM CACHOEIRA PAULISTA.**

NOVA GOKULA (PINDAMONHANGABA)



PINDAMONHANGABA

A FAZENDA NOVA GOKULA É A MAIOR COMUNIDADE HARE KRISHNA DA AMÉRICA LATINA, ESTÁ SITUADA EM UMA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL AOS PÉS DA SERRA DA MANTIQUEIRA E POSSUI UM LINDO TEMPLO, NO MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA.

Foto: Aniello de Vita



Foto: www.novagokula.com.br

Fundada em 1978, surgiu para reunir os devotos e os monges dessa religião indiana. Na fazenda há casas de devotos, restaurante, lanchonetes, pousada, camping, chalés, lojas e dois templos. A comunidade já chegou a abrigar cerca de 200 famílias.

Hoje, a fazenda é um centro de encontro alternativo, frequentado por turistas, estudantes, naturalistas e espiritualistas à procura de paz, equilíbrio e retiro espiritual.

Hare Krishna é um movimento que virou fenômeno nos anos 70 nos Estados Unidos, atraindo vários famosos como simpatizantes. Com uma filosofia de amor e equilíbrio, o movimento conquistou vários adeptos da contracultura hippie que perdia força na época.

A saudação Krishna pode ser traduzida como “todo-atrativo” e Hare diz respeito à “energia divina”. Os seguidores dessa religião acreditam na existência de apenas um Deus, que recebe diferentes nomes de acordo com a circunstância, o tempo e a religião. Repetição de mantras, meditação e ioga fazem parte da rotina de quem segue a filosofia para acabar com as ansiedades, desenvolver a consciência e alcançar o equilíbrio da mente.

Em obediência a um dos preceitos deixados por Gandhi, a não-violência é um dos pilares dos Hare Krishna, que também é contra a morte de animais, mesmo que para consumo da carne, pois consideram que essa prática contraria a lei divina. Por isso, muitos simpatizantes adotam para suas vidas a prática do vegetarianismo.

Alguns eventos na Fazenda Nova Gokula chamam a atenção e atraí muita gente, como o Festival das Cores, que em 2022 recebeu mais de 4 mil pessoas. O Festival tem como objetivo promover a redução da desigualdade entre gêneros, raças e credos.

O Retiro de Carnaval também leva milhares de pessoas à Fazenda. São várias atrações durante quatro dias, com trilhas ecológicas, soltura de pássaros apreendidos pelo IBAMA, hospedagem em ambiente natural, alimentação consciente e vivência de yoga e meditação.

O ENDEREÇO É ESTRADA ABÍLIO JOSÉ DE ALMEIDA, NO RIBEIRÃO GRANDE, EM PINDAMONHANGABA.

Fotos: Aniello de Vita



SANTA CABEÇA (CACHOEIRA PAULISTA)

O Santuário Diocesano de Nossa Senhora de Santa Cabeça tem suas origens por volta do ano de 1829 quando dois homens ao pescarem no rio Tietê, recolheram em suas redes a cabeça de uma imagem de Nossa Senhora. Não sabendo o que fazer com a parte da imagem encontrada, os dois pescadores deram de presente a um negociante que vinha do Rio Grande do Sul com destino ao Rio de Janeiro, chamado José Corrêa. Este por sua vez, ao passar pelo bairro do Paiol pertencente à Paróquia de Silveiras, ofereceu à Joana de Oliveira, que a guardou com respeito e devoção.

Depois de certo tempo, Joana de Oliveira mudou-se para o bairro de Jataí, pertencente à Paróquia de Cachoeira Paulista e levou consigo a Imagem da Santa, que colocou num lugar especial de sua casa. Desde então, centenas de pessoas da vizinhança iam até a casa de Joana, para rezar e agradecer os milagres que recebiam da Imagem.

SANTUÁRIO DIOCESANO

No dia 26 de setembro de 2010, por decreto do bispo diocesano, Dom Benedito Beni dos Santos, foi criado o Santuário de Nossa Senhora de Santa Cabeça, que tem como Reitor, o Padre Pedro de Almeida Cunha.

O Santuário foi criado com o objetivo pastoral de auxiliar a formação do clero da Diocese de Lorena e também auxiliar as Dioceses pobres do Norte do país, como as da Amazônia, na formação de seus presbíteros.



SOBRE A IMAGEM DE SANTA CABEÇA

É a cabeça de uma imagem de Nossa Senhora. A cabeça está dentro de uma redoma circundada por um resplendor dourado e sustentada por dois anjos.

O Santuário é um lugar propício para quem deseja fazer um pequeno retiro espiritual. Há uma pequena igreja que comporta menos de cem pessoas.

Na parte externa, existe um belíssimo pátio cercado de árvores que às suas sombras são colocadas mesas e bancos para descanso ou saborear os produtos servidos pela lanchonete. Lembranças do Santuário e demais objetos religiosos estão à disposição na lojinha. Também há uma sala onde as pessoas podem depositar os objetos de promessa. O Santuário possui um pequeno estacionamento e banheiros para os seus visitantes e peregrinos, devidamente adaptados para pessoas com necessidades especiais.

FESTA DE SANTA CABEÇA

Tradicionalmente a festa em homenagem à Santa Cabeça acontece no segundo domingo de dezembro. Neste dia, as missas são celebradas às 7h, 9h30 e 15h.

O ENDEREÇO É RODOVIA DOS TROPEIROS, KM 208, EM CACHOEIRA PAULISTA. ■

A GENTE SE CONECTA!

Ultravelocidade pra você ir mais longe!

SOLUÇÃO COMPLETA PARA SUA CASA E EMPRESA:

INTERNET FIBRA ÓPTICA

TV POR ASSINATURA

TELEFONIA FIXA

CONTRATE HOJE MESMO:

12 2012-0000

WWW.NIPFIBER.COM.BR

NIPBR

NIPCABLE

Consulte a viabilidade local

CIDADES DA RMVALE

RECEBEM INVESTIMENTOS DO ESTADO

FIGUEIRA CENTENÁRIA EM AREIAS E NOVO PARQUE EM CUNHA SÃO CONTEMPLADOS

Da redação

A Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo participou da inauguração no sábado (25) de uma obra realizada em Areias, na RMvale. Trata-se da revitalização da Figueira Centenária do município, considerada o marco zero da cidade.

A obra de mais de R\$ 200 mil consistiu na construção de uma praça no entorno da figueira, com instalação de novos equipamentos de iluminação pública, revitalização de canteiro e reforma das calçadas.

Areias é um município repleto de casarões da época de ouro dos barões do café. Em meados do século XIX, a cidade foi responsável por mais de 10% da produção cafeeira de todo o estado. Também no sábado (25), a Secretaria de Turismo e Viagens inaugurou o Parque Nova Cunha, no município de Cunha, outra estância turística do Vale. A obra foi realizada a partir de um convênio assinado em dezembro de 2021 no valor de quase R\$ 1,2 milhão em recursos do Estado. Os serviços contemplam equipamento de recreação infantil, academia ao ar livre, desassoreamento de lagos, gramado e jardim, pavimentação de passeio, iluminação e quadra de areia.

Município de Cunha

Cunha é considerada a terra dos ceramistas e concentra a maior produção de pinhão do Brasil. Famosa por seu clima de serra e tranquilidade, está localizada no encontro das serras da Quebra-Cangalha, Bocaina e do Mar, a 1.010 metros de altitude. “A cidade tem um enorme potencial para o turismo, com diversas festas culturais, um belo Festival de Cerâmica e uma grande reserva de Mata Atlântica, com cachoeiras, trilhas por caminhos históricos e áreas de camping”, disse o secretário Roberto de Lucena, de Turismo e Viagens de SP.

“Sem dúvidas a nossa entrega trará ainda mais qualidade ao turismo do município, beneficiando a população e os visitantes”, disse Luciane Leite, secretária executiva que participou do evento. O Município de Cunha recebeu R\$ 6,2 milhões do Dadetur (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos) desde 2018. Para a região de São José dos Campos, da qual Cunha faz parte, foram R\$ 108,6 milhões. O município é contemplado com os programas da Setur: Ecoaventura SP, de certificação de turismo de aventura, com as rotas turísticas da Fé, as rotas gastronômicas e



Foto: Divulgação/Setur-SP

o guia pet friendly.

Os recursos do Dadetur são destinados a obras de infraestrutura turística nas cidades consideradas como Estâncias ou Municípios de Interesse Turístico (MITs). Para terem acesso aos recursos, as cidades devem cumprir uma série de exigências, como aprovação nos conselhos municipais de turismo, no conselho de orientação e controle do fundo de melhoria das estâncias, elaboração dos projetos e convênios específicos para cada obra ou fase. ■

MEON MENU

UMA VIAGEM GASTRONÔMICA PELAS CIDADES

PREPARE
O APETITE!

O melhor da gastronomia
você encontra no Portal Meon.

Entrevistas, receitas, dicas de restaurantes, os melhores serviços delivery e promoções exclusivas de um verdadeiro clube gastronômico on-line.

meon

ACESSE WWW.MEON.COM.BR
E RECEBA AS INFORMAÇÕES DOS MELHORES
AROMAS E SABORES DE SÃO PAULO

meon
apresenta



Em cada programa um roteiro completo
com dicas de hospedagem, gastronomia,
destinos e aventuras nas cidades da RMVale.

TODO SÁBADO ÀS 10H

